



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

XII REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

COMITÉ DE CONCERTAÇÃO PERMANENTE

RELATÓRIO DO COORDENADOR

JULHO DE 2006 – NOVEMBRO DE 2007

Lisboa, 02 de Novembro de 2007

É com grande honra que me dirijo à Vossas Excelências, Senhores Ministros, para proceder à apresentação do Relatório de Balanço das Actividades do Comité de Concertação Permanente (CCP), relativo ao período que se estende de Julho de 2006 a esta data.

Permitam-me aproveitar esta ocasião para agradecer às autoridades portuguesas pela hospitalidade e pelas excelentes condições de trabalho postas à disposição dos participantes, contribuindo desta forma para o êxito dos trabalhos.

O Comité de Concertação Permanente, que esteve reunido em 13 ocasiões em reuniões ordinárias e em cinco ocasiões em reuniões Extraordinárias, realizou, durante o período em referência, um trabalho notável, revelando um firme empenho na prossecução dos Objectivos da Organização, particularmente nos esforços de implementação das decisões da Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Bissau, e as acções definidas na Agenda da Presidência 2006-2008.

Não obstante algumas dificuldades experimentadas pela coordenação guineense do CCP ao longo deste período, foi possível assegurar um excelente nível de coordenação e interacção com o Secretariado Executivo, o qual garantiu condições de trabalho adequadas para o funcionamento deste órgão. É de realçar o elevado contributo do Secretariado Executivo para o sucesso das actividades deste órgão.

Durante o período que o presente Relatório cobre, esteve na ordem de trabalho do Comité de Concertação Permanente o seguinte:

- Missões de Observações Eleitorais em S. Tomé e Príncipe e em Timor-Leste;
- Reunião do Conselho de Segurança sobre Timor-Leste;

- Conferência de Parceiros de Desenvolvimento da Guiné-Bissau, reunida em Mesa Redonda em Genebra;
- Actividades do Grupo Internacional de Contacto para a Guiné-Bissau;
- Reestruturação do Secretariado Executivo;
- Questões ligadas à Cidadania e Livre Circulação de Pessoas no Espaço da CPLP - Reuniões do Grupo de Trabalho Alargado sobre o assunto;
- Perspectivas de desenvolvimento da Cooperação intracomunitária;
- Análise e aprovação do Ante-projecto do Programa Indicativo de Cooperação;
- Questões administrativas e financeiras - Situações Orçamentais do Secretariado Executivo e do Instituto Internacional de Língua Portuguesa;
- Candidaturas de Observadores Consultivos e de Observadores Associados;
- Relatórios de participações do Secretário Executivo em missões e reuniões internacionais;
- Projecto de Acordo sobre Vistos para Estudantes Nacionais de Estados membros e ante-projecto de Acordo de Cooperação Consular entre os Estados membros;
- Diálogo e perspectivas de cooperação da CPLP com outras organizações similares alicerçadas na língua, como a Francofonia, a Commonwealth e a União Latina, com organizações regionais e sub-regionais como a União Africana, a União Europeia, a CEDEAO e a SADC, e com Agências Especializadas das Nações Unidas.

Assim, o CCP procurou numa actividade intensa e de elevado empenho assegurar as condições necessárias para a implementação com sucesso das decisões da VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo.

Abordando as actividades deste órgão, julgo necessário debruçar-se sobre alguns pontos da sua agenda que merecem relevância específica.

Da Concertação Política

Como ilustra a agenda de trabalhos do CCP, a dimensão concertação política é, reconhecidamente, a mais privilegiada no quadro dos trabalhos deste órgão.

Neste âmbito, o acompanhamento da evolução das situações políticas em Timor-Leste e na Guiné-Bissau continuaram no centro das atenções do Comité de Concertação Permanente.

1- No caso da República de Timor-Leste e no seguimento da Declaração sobre Timor-Leste da XI Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, realizou-se em Lisboa, em Janeiro de 2007, sob proposta do Brasil, uma Reunião Extraordinária do CCP com a participação de Altos Funcionários dos Estados-Membros dedicada ao tema “A situação em Timor-Leste: reflexão e contributos dos Estados-membros para a Estabilidade do País”.

Nesta reunião, os Estados-membros manifestaram o grau de compromisso com a estabilidade em Timor-Leste, demonstrando a importância que a Organização associa à causa deste país irmão.

A convite do Governo de Timor-Leste, os Estados membros decidiram a abertura de uma representação da CPLP em Díli, como forma de assegurar um melhor acompanhamento da evolução da situação política e como manifestação de interesse da Organização em apoiar os esforços da comunidade internacional tendo em vista o desenvolvimento e a estabilidade neste país.

Mais recentemente, a CPLP desempenhou um papel notável no que concerne à participação na preparação e realização de Eleições Presidenciais e Legislativas em Timor-Leste, eleições estas consideradas importantes para o processo de consolidação da democracia e do Estado de direito no país.

Dos relatórios elaborados, concluiu-se que foi muito positiva a participação das Missões de Observação Eleitoral da CPLP às Eleições Gerais em Timor-Leste, contribuindo seguramente para a credibilidade do processo eleitoral, para uma maior visibilidade e credibilidade da Organização junto das autoridades e das populações, bem como das organizações internacionais presentes em Timor-Leste.

Sublinha-se que as Missões de Observação Eleitoral em Timor-Leste foram muito elogiadas pelas autoridades timorenses e por outros observadores internacionais que participaram no processo eleitoral, designadamente a Missão da União Europeia com a qual manteve uma colaboração estreita.

Importa realçar os esforços bem sucedidos da CPLP tanto no acompanhamento de todo o processo eleitoral, assim como nas várias diligências e acções desenvolvidas junto da Comunidade Internacional, no Conselho de Segurança em particular, e através dos vários Grupos CPLP, com vista à normalização da situação política em Timor-Leste.

2- A CPLP tem acompanhado, igualmente, com muita atenção, a evolução da situação política na Guiné-Bissau.

Várias foram as diligências encetadas pela Organização tendo em atenção a completa normalização da situação política neste país e o pleno restabelecimento do diálogo com a comunidade internacional, de forma a criar as condições indispensáveis para a mobilização da assistência necessária para o relançamento do seu processo de desenvolvimento económico e social.

Realizou-se uma Reunião Extraordinária do CCP, em Fevereiro de 2007, em Lisboa, coordenada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Comunidades da Guiné-Bissau. O então responsável pela política externa guineense procedeu, durante o encontro, a uma análise profunda da situação sociopolítica do país, permitindo desta forma aos Estados

membros aprofundar os seus conhecimentos das reais dificuldades e dos desafios que a Guiné-Bissau enfrenta neste momento.

É digno de registo, entre outras diligências efectuadas, a criação do Grupo Internacional de Contacto para a Guiné-Bissau (GIC-GB) - uma iniciativa conjunta da CPLP e da CEDEAO que teve lugar a 21 de Setembro de 2006, em Nova Iorque.

Os Estados membros acompanharam os resultados positivos que saíram das actividades desenvolvidas e das várias missões levadas a cabo por este Grupo junto de entidades da comunidade internacional, de um lado, e dos governantes, entidades da sociedade civil, dirigentes de partidos políticos e demais entidades guineenses, por outro lado, tendo em vista a criação de condições internas e externas para a consolidação da estabilidade e a normalização da vida pública na Guiné-Bissau.

3- Moçambique é um dos Estados-membros da CPLP que tem merecido também a atenção e um acompanhamento particular do CCP por ter sido afectado sistematicamente por calamidades naturais. As manifestações de solidariedade e de apoio dos Estados membros para com o Povo e o Estado moçambicanos têm sido uma constante.

4- A necessidade, recomendada pela Declaração de Bissau, no sentido da CPLP desenvolver a sua estratégia numa perspectiva de interacção com os diversos níveis de integração e de estabelecimento de parcerias de cooperação com as Organizações Regionais e Sub-regionais em que os Estados membros se inserem, bem como a importância do reforço das relações que mantém com a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas, conheceu desenvolvimentos notáveis durante este período, permitindo estabelecer quadros de diálogo e definir instrumentos de cooperação e de actuação

conjunta que, certamente, contribuirão para melhorar a capacidade de acção colectiva e a projecção externas da CPLP.

5 - O CCP registou com apreço a importância e o interesse que muitas organizações da sociedade civil de Estados membros têm vindo a demonstrar para com a Comunidade, traduzidos em vinte candidaturas para o Estatuto de Observador Consultivo. O alargamento do leque de parceiros para a cooperação intracomunitária constitui, sem dúvida, um sinal de afirmação da Comunidade ao nível de Organizações da Sociedade Civil do espaço CPLP. A aproximação da Comunidade à sociedade civil tem vindo a merecer a atenção deste órgão, certo da sua importância capital para colocar a CPLP no quotidiano dos cidadãos e cada vez mais nas políticas dos Governos.

6- A questão da Cidadania e Livre Circulação de Pessoas esteve na ordem do dia do CCP e foi objecto da reunião do Grupo de Trabalho Alargado, em 18 de Junho de 2007. O Grupo de Trabalho teceu as seguintes recomendações:

- Apoio de princípio ao projecto de Convenção Quadro relativa ao Estatuto do Cidadão da CPLP, que poderá ser adoptada, desde que cumpridas as formalidades legais em cada Estado membro.

- O Secretariado, em consulta com Estados membros, deve elaborar uma listagem de direitos políticos, económicos e sociais cuja aplicação esteja em consonância com os actuais ordenamentos jurídicos e possam vigorar numa fase intermédia até à adopção da Convenção Quadro.

Da Cooperação Intracomunitária.

Durante este período o CCP teve na sua agenda de trabalhos várias questões ligadas à cooperação intracomunitária, bem como a apreciação dos relatórios das reuniões dos Pontos Focais de Cooperação. Como acabámos de constatar, através do Relatório do Coordenador da Reunião dos Pontos Focais, a cooperação intracomunitária registou alguns passos que merecem relevo. Entre

estes passos de referência, gostaria de realçar a aprovação do Ante-projecto do Programa Indicativo de Cooperação para o médio prazo, que permitirá um melhor enquadramento de iniciativas e coordenar as acções com os parceiros internos e externos.

Da Promoção da Língua Portuguesa

No domínio da Promoção da Língua Portuguesa, foi o CCP informado de várias actividades, entre elas os resultados da Reunião de Ministros de Cultura da CPLP realizada em Bissau, a Cooperação com a União Latina na produção de manuais escolares em língua portuguesa para o ensino em Timor-Leste e as deliberações da II Reunião do Conselho Científico do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP).

Igualmente o CCP foi informado sobre o **“Plano Estratégico para a Gestão Internacional da Língua Portuguesa - Actuação do IILP no século XXI”**. Esta iniciativa visa, sobretudo, melhorar a capacidade institucional desta instituição.

Mereceram muita atenção do CCP as questões que se prendem com a reestruturação do Secretariado Executivo. Valendo-se da boa vontade dos Estados membros e do empenho dos seus representantes, espera-se que brevemente será possível concluir este processo que visa implementar as decisões da Cimeira de Bissau.

Antes de terminar, permitam-me agradecer aos Senhores Embaixadores e Representantes de Estados membros no CCP, assim como ao Secretariado Executivo, pela excelente colaboração que têm prestado à coordenação dos trabalhos deste órgão.

Muito obrigado.